



# CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 20/2014** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,  
2 realizada no dia vinte e três de outubro de dois mil e catorze.

3 - - - - Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, nesta  
4 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões, pelas  
5 quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de  
6 Gouveia, estando presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as), Luís Manuel  
7 Tadeu Marques, Presidente, Armando José dos Santos Almeida, Joaquim  
8 Lourenço de Sousa, Maria de Lurdes Ferreira Borrego da Silva, Teresa Maria  
9 Borges Cardoso, Zulmira Maria Simões Saraiva de Almeida Pais, Maria Helena  
10 Marques Gonçalves, Vereadores, António Manuel Monteiro Mendes, Chefe da  
11 Divisão de Infraestruturas e Ambiente, comigo Alice Oliveira Ferrão, Chefe da  
12 Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento.

13 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente  
14 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

15 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º  
16 19/2014, foi a mesma aprovada, por unanimidade.

## 17 **2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

### 18 **3. INFORMAÇÕES**

#### 19 **3.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE**

20 - - - - **3.1.1) ANIVERSÁRIO DA ESCOLA INDUSTRIAL DE GOUVEIA:-** Fez uma  
21 referência ao aniversário da Escola Industrial de Gouveia que comemorou 60  
22 anos da sua criação, porquanto foi em 1954 que se deu a sua abertura oficial.  
23 Assim, foi com todo o prazer que recebeu no edifício dos Paços do Concelho, os  
24 antigos alunos e professores que quiseram manter o contacto e saudar a memória  
25 e a criação desta importante Escola do concelho de Gouveia.

26 - - - - **3.1.2) PROGRAMA TELEASSISTÊNCIA:-** Tal como tinha anunciado na  
27 última reunião de Câmara, concretizou-se no passado dia 16 de outubro a  
28 assinatura do Protocolo com a PT e a Fundação PT, tendo em vista a  
29 implementação do “Projeto da Teleassistência” no Concelho.

30 - - - - **3.1.3) EXPOSIÇÃO DO CÃO SERRA DA ESTRELA:-** Informou que no  
31 próximo fim de semana vai realizar-se na cidade de Gouveia uma exposição do



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 cão Serra da Estrela e, simultaneamente, irá acontecer uma homenagem ao  
33 Senhor António Lourenço, criador de cães desta raça e um dos fundadores da  
34 Licrase.

35 - - - - **3.1.4) FORUM CIDADANIA:-** Deu conta de que no dia anterior se realizou o  
36 evento “Forum Cidadania” que se baseou numa conferência/diálogo com um  
37 grande estudioso do tema, Giovanni Allegretti, relacionado com os “Orçamentos  
38 Participativos”, que permitiu juntar bastantes gouveenses preocupados e  
39 interessados nesta questão e no fundo na Participação Cívica, algo que  
40 certamente vamos pôr em prática.

41 - - - - **3.1.5) HOMENAGEM AOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA:-**  
42 Comunicou que no próximo sábado, pelas 16 horas, no Jardim Lopes da Costa,  
43 se irá realizar uma homenagem aos Combatentes da 1.ª Guerra Mundial, no  
44 âmbito das comemorações que estão a decorrer sobre os 100 anos da 1.ª Grande  
45 Guerra.

46 - - - - **3.1.6) PROGRAMA REABILITA:-** Informou, ainda, que nestes últimos dois  
47 meses, foi permitido à Autarquia realizar mais duas intervenções no âmbito do  
48 Programa Reabilita, uma em Nabais, que já se encontra concluída e outra no  
49 Arcozelo da Serra, que está a decorrer.

50 - - - - **3.1.7) RANCHO FOLCLÓRICO DE GOUVEIA:-** Felicitou o Rancho  
51 Folclórico de Gouveia e a Casa do Concelho de Gouveia, pela participação, em  
52 Lisboa, num evento de promoção do concelho, organizado pela Associação das  
53 Casas Regionais em Lisboa, no qual esteve também presente um produtor do  
54 concelho de Gouveia. Mais uma vez o Rancho de Gouveia, em articulação com a  
55 Casa do Concelho, se propôs promover o território de Gouveia.

56 - - - - **3.1.8) BANDA FILARMÓNICA DE VILA NOVA DE TAZEM:-** Saudou a  
57 Banda Filarmónica de Vila Nova de Tazem pelos seus 151 anos que se encontra  
58 a festejar. Trata-se de uma Associação Cultural do Concelho de Gouveia que  
59 continua a formar homens e filarmónicos.

60 - - - - **3.1.9) COMUNIDADE INTERMUNICIPAL BEIRAS E SERRA DA**  
61 **ESTRELA:-** Deu conhecimento de que no passado dia 14 de outubro, na reunião  
62 da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, foi aprovado o Plano



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

63 Estratégico para o Desenvolvimento Integrado desta Comunidade, o qual vai ser  
64 remetido, por e-mail, aos Senhores Vereadores, para análise, dado que agora se  
65 vai passar para uma outra fase que é o Plano de Ação, isto é, a fase da  
66 concretização ou da indicação das ações que, no caso do concelho de Gouveia,  
67 vamos querer ver inscritas neste Plano de Ação.

68 Assim, solicitou aos Senhores Vereadores que analisassem o referido documento,  
69 o qual é de facto bastante extenso, pois contém mais de 200 páginas, mas de  
70 forma mais sucinta, a partir da página 103, onde se definem quer os Eixos, quer  
71 as Áreas de Intervenção deste Plano Estratégico, de modo a que, na próxima  
72 reunião de Câmara, possam, entre todos, debater mais em pormenor esta  
73 questão do Plano Estratégico e das possíveis ações a integrar nos diferentes  
74 Eixos.

75 - - - **3.1.10) SAMA:-** Relativamente à candidatura ao SAMA, tendo em vista a  
76 modernização administrativa e melhoria significativa dos serviços, sobretudo da  
77 parte informática deste Edifício informou que, em termos de procedimentos, esta  
78 candidatura tem sido prejudicada pelo evoluir da Comunidade Intermunicipal  
79 Beiras e Serra da Estrela e, portanto, estão com menos tempo para pôr em  
80 prática a própria candidatura.

81 A CIM já aprovou e já abriu a possibilidade para que as diferentes Câmaras que  
82 estão envolvidas, no caso, Gouveia, Seia e Fornos de Algodres, poderem pôr a  
83 concurso o SAMA. Inicialmente, previu-se a possibilidade de colocar este  
84 concurso por fases e, portanto, por valores que não implicavam que fosse  
85 obrigatoriamente concurso público, mas, até pela própria conexão dos  
86 equipamentos e dos trabalhos a contratar, considerou-se que seria mais  
87 adequado que fosse apenas um procedimento e, nesse caso, o seu valor já  
88 obriga a concurso público uma vez que ultrapassa os 75.000,00 euros.

89 Deste modo, e visto que o caderno de encargos está já a ser ultimado entre esta  
90 e a próxima reunião de Câmara, propôs ao Executivo que iria proceder ao  
91 despacho de abertura do concurso e na próxima reunião de Câmara será  
92 submetido para ratificação.

93 **3.2) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ARMANDO ALMEIDA**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

94 - - - **3.2.1) FÓRUM CIDADANIA:-** Em relação ao assunto da realização do  
95 “Fórum da Cidadania” e “Orçamentos Participativos” que o Senhor Presidente  
96 acabou de referir, perguntou se correspondia à verdade que elementos da  
97 Câmara Municipal se deslocaram ao Algarve para ouvir o preletor que ontem  
98 esteve em Gouveia a convite do GAF para falar sobre este tema. Sabendo que é  
99 um docente da Universidade de Coimbra, gostaria de saber se não teria sido mais  
100 fácil tê-lo contactado diretamente através da Universidade.

101 Usou da palavra o Senhor Presidente confirmando que, de facto, ele juntamente  
102 com mais três pessoas, duas delas do GAF, se deslocaram ao Algarve para um  
103 Encontro que houve de vários técnicos a propósito da questão do “Orçamento  
104 Participativo”. Foi precisamente nesse encontro que foi possível pré-agendar a  
105 vinda a Gouveia deste Técnico, bem como de outro que veio no decurso da  
106 semana passada.

107 Porém, embora este técnico tenha ligação à Universidade de Coimbra, não é  
108 Professor a tempo inteiro nesta Instituição. É um Professor Universitário que  
109 colabora com várias Universidades no Mundo, desde o Brasil, África do Sul,  
110 Moçambique e também com Portugal através da Universidade de Coimbra.  
111 Portanto, este técnico, esteve em Gouveia ontem, mas pode informar que apenas  
112 vai estar em Portugal até ao fim desta semana, pois na próxima deslocar-se-á a  
113 Moçambique e África do Sul por onde vai permanecer aproximadamente um mês.  
114 É um técnico que tem uma vida bastante preenchida em termos académicos,  
115 colaborando com diversas Instituições e Câmara Municipais, nomeadamente, a  
116 Câmara de Lisboa, de Cascais, entre outras e, portanto, não é um Técnico que  
117 esteja na Universidade de Coimbra a tempo inteiro para ser contactado.

118 Mas este Fórum - prosseguiu - realizado no Algarve, foi um Fórum de Técnicos  
119 portugueses e estrangeiros, nomeadamente, espanhóis que trabalham a questão  
120 do Orçamento Participativo. Não se deslocaram ao Algarve, especificamente,  
121 para ouvir este técnico em concreto. Foram ao Algarve para ouvir vários técnicos  
122 durante o dia em que lá estiveram, o primeiro dos três que este evento/encontro  
123 durou.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

124 - - - - **3.2.2) ANIVERSÁRIO DA ESCOLA INDUSTRIAL DE GOUVEIA:-** A  
125 propósito do aniversário da Escola Industrial de Gouveia, folga muito em ouvir o  
126 Senhor Presidente a congratular-se com a celebração do 60.º aniversário desta  
127 Escola, pelo que o questiona se se sente bem e à vontade em proferir estas  
128 afirmações quando, por três vezes, a maioria no Executivo rejeitou a atribuição da  
129 Medalha de Mérito àquela Instituição.

130 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que não tem problema algum em  
131 se referir ao aniversário da Escola, como o fez, pois referenciou a Escola  
132 Industrial de Gouveia e não o Agrupamento de Escolas de Gouveia, pois se bem  
133 se recorda, a proposta do Senhor Vereador Armando Almeida era no sentido de  
134 atribuição da Medalha de Mérito ao Agrupamento de Escolas de Gouveia.

135 Interveio o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que, primeiro, foi proposto  
136 a atribuição da referida medalha, à Escola Industrial e Comercial de Gouveia, que  
137 foi rejeitada e a segunda vez foi ao Agrupamento. Nessa altura, concordaram a  
138 sua atribuição numa reunião prévia, só que entretanto em reunião de Câmara  
139 rejeitaram-na. É uma questão de se consultarem as Atas e, por isso, admira que o  
140 Senhor Presidente se sinta bem em fazer estas felicitações.

141 - - - - **3.2.3) CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE:-** Pretendia saber quando  
142 foi a última vez que reuniu o Conselho Municipal de Juventude e se já foram  
143 substituídos os seus membros, pois parece que tem que existir uma certa  
144 rotatividade.

145 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que o Conselho Municipal de  
146 Juventude em Gouveia nunca foi formalmente constituído. Por isso, nem  
147 substituições se podem fazer. Houve uma intenção, em determinada altura, de o  
148 criar. A anterior Vereadora que tinha o Pelouro fez várias “*démarches*” nesse  
149 sentido e chegou a criar um Regulamento, mas na verdade o Conselho nunca  
150 chegou a ser institucionalizado. Não sabe as razões, mas é um assunto que este  
151 executivo deve avaliar.

152 - - - - **3.2.4) AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL:-** Questionou acerca  
153 do ponto de situação do processo relativo à Avaliação do Desempenho dos  
154 Funcionários, ou seja, se esse procedimento está a ser feito, até porque - uma



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

155 vez que espera que seja o mais rapidamente possível que este Governo venha  
156 para a rua e que saia do poder - nessa altura vão com certeza ser descongeladas  
157 as carreiras aos funcionários que vão ter que progredir e, por conseguinte, vão  
158 necessitar da avaliação de desempenho.

159 Queria portanto saber como está este processo, sabendo que em relação aos  
160 anos passados, pelo menos, há três anos, foi feita a avaliação do desempenho.  
161 Agora é bi-anual e portanto pretendia ser informado como está a decorrer o  
162 processo de avaliação do desempenho do pessoal deste Município.

163 Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges referindo que tal como o  
164 Senhor Vereador Armando Almeida referiu, neste momento, a avaliação é bi-  
165 anual, portanto, a avaliação de desempenho será em 2015.

166 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que,  
167 neste caso, estando a avaliação de 2013 concluída, a de 2015, estará,  
168 certamente, em fase de andamento e, portanto, queria saber qual o ponto de  
169 situação.

170 Respondeu a Senhora Vereadora Teresa Borges referindo que, o que pode dizer  
171 é que, em 2015, se procederá à avaliação nos termos e prazos previstos. É esta a  
172 informação que tem dos Serviços.

173 Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que, pelo menos, já  
174 tinham que ter definido os objetivos para cada funcionário, pelo que pretende  
175 saber o que é que já foi feito em relação à avaliação prevista para 2015.

176 Retorquiu a Senhora Vereadora Teresa Borges dizendo que, naquele momento,  
177 não estava em condições de lhe prestar a informação pretendida, pelo que, na  
178 próxima reunião lhe entregaria a informação solicitada.

179 - - - **3.2.5) DÍVIDA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOUVEIA:-**

180 Perguntou como se encontra o assunto da dívida ao Agrupamento de Escolas de  
181 Gouveia existente desde 2012. Foram dadas todas as possibilidades ao Município  
182 e é uma dívida que tem que ser paga, sendo justo, pois se recebem o dinheiro do  
183 Governo Central têm que pagar a quem devem. Os alunos foram transferidos  
184 para a Escola Básica de Gouveia e, como tal, têm que pagar em função do  
185 número de alunos ou por sala. Não pode ser de outra maneira. Chegaram a



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

186 acordo em relação à fórmula que foi aceite, na altura, pelo Vice Diretor, a uma  
187 determinada verba e, portanto, têm que a liquidar, porque é necessário para  
188 pagar o gás, caso contrário, não há aquecimento na escola. Por isso perguntou  
189 quando pensam pagar essa dívida que já vem de 2012.

190 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente informando que tudo está a decorrer  
191 conforme o planeado e combinado com a Direção do Agrupamento, quer em  
192 termos de valores definidos por mútuo acordo, quer em termos do pagamento.

193 - - - - **3.2.6) EMPRESA GOUVEIA ACTIVA:-** Queria saber como se encontra o  
194 processo da “Gouveia Activa” sobre o qual os Vereadores do Partido Socialista  
195 nunca compreenderam a criação desta nova empresa. Contudo gostavam de  
196 saber como está esta situação, se foi um “nado morto” ou o que se vai fazer com  
197 a empresa. É para substituir ou não a DLCC? – Perguntou. Para que serve a  
198 empresa pois, pelos vistos, o objeto social da empresa não é bem aquele que lá  
199 estava conforme foi dito na altura. Queria ser informado se já foi feita a escritura,  
200 se já iniciou a sua atividade. É todo um conjunto de dúvidas que gostavam de ver  
201 esclarecidas.

202 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que empresa alguma foi ainda  
203 constituída, nem está prestes a ser. O assunto foi aprovado pela Assembleia  
204 Municipal e, posteriormente, foi remetido para o Tribunal de Contas. Entretanto  
205 esta entidade solicitou mais informações e explicitações. Uma boa parte delas já  
206 foram transmitidas e, portanto, estamos a ultimar o processo de resposta às  
207 diversas questões que o Tribunal de Contas tem colocado em relação a esta  
208 questão da Gouveia Activa. Assim, esta empresa continua à espera do necessário  
209 Visto.

210 - - - - **3.2.7) CANDIDATURAS AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS:-** Em relação às  
211 candidaturas aos Fundos Comunitários, pretendia saber quais as intenções da  
212 maioria da Câmara, uma vez que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista  
213 não são consultados a não ser para os assuntos que vêm a reunião de Câmara,  
214 pelo que queria ser informado qual o ponto de situação em relação a todas as  
215 candidaturas ao Programa 2020.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

216 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que não há candidaturas aos  
217 Fundos Comunitários 2020, pois, neste momento, não há candidaturas abertas. A  
218 Comissão de Coordenação da Região Centro, foi das primeiras do País, a ter o  
219 seu Plano Estratégico definido, no entanto, depois disso há a análise desse Plano  
220 nos Órgãos próprios da Comunidade e depois o próprio Governo Português teve  
221 que elaborar Regulamentos para os diferentes Programas que o Quadro  
222 Comunitário prevê. Esses Regulamentos, alguns, já estão fechados, outros ainda  
223 estão em fase de troca de esclarecimentos entre o Governo Português e a CCDR  
224 e, portanto, neste momento, não há propriamente nenhum Quadro pronto a  
225 iniciar.

226 Aliás - prosseguiu - a informação de que dispõe é que há a vontade, por parte da  
227 Senhora Ministra da Agricultura de, em meados de novembro, estar a abrir alguns  
228 programas comunitários para possíveis candidaturas, mas é apenas uma  
229 informação que não está totalmente confirmada. Quanto aos demais não há ainda  
230 nenhum Programa definitivamente fechado e não acredita que antes dos finais de  
231 março/abril esteja o Programa Comunitário a ser posto em prática e, portanto,  
232 neste momento não há quaisquer candidaturas ao novo Quadro Comunitário.

233 Referiu ainda que as candidaturas que estão à espera de efetuar são aquelas que  
234 dizem respeito à Requalificação da Escola de Moimenta da Serra e à Estrada  
235 Melo/Figueiró que serão efetuadas ainda ao abrigo do Quadro Comunitário  
236 anterior, aproveitando o resto de fundos que ainda existem.

237 - - - - **3.2.8) ESTABELECIMENTO COMERCIAL PROPRIEDADE DO SENHOR**  
238 **AMÉRICO AMARAL:-** Foi-lhe dado conhecimento de uma exposição feita pelo  
239 Senhor Américo Amaral, proprietário de um estabelecimento comercial na Rua  
240 Casimiro de Andrade, o qual alega que teve prejuízos na altura das obras -  
241 quando interromperam o trânsito naquela artéria ainda foi pior – pois segundo o  
242 que ele diz as vendas baixaram na ordem dos 90%, pelo que o comerciante  
243 entende que deve ser ressarcido. Pretendia saber em termos concretos o que se  
244 passa com esta petição.

245 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, de facto, este comerciante da  
246 Rua Casimiro de Andrade fez uma exposição à Câmara Municipal solicitando uma





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

247 indemnização pelo decurso da obra. Consultados os Serviços Técnicos, o seu  
248 entendimento, com o qual concorda, vai no sentido de não ser devida qualquer  
249 indemnização a este comerciante, porque, por um lado, aquela rua, tirando um  
250 breve espaço de tempo - não o período total em que a obra se encontra a  
251 decorrer – a mesma não esteve totalmente fechada, ou seja, sempre foi possível  
252 a circulação de veículos, pelo menos, no sentido ascendente. Por outro lado,  
253 mesmo quando a estrada esteve fechada ao trânsito na sua totalidade, era  
254 possível aceder àquele estabelecimento que é logo a primeira no sentido  
255 ascendente da via e, portanto, a que se encontra mais próxima e em  
256 possibilidades de alguns veículos poderem ali se deslocarem para a aquisição de  
257 algum equipamento mais pesado.

258 Nesse sentido, vai solicitar ao Senhor Américo Amaral que se dirija à Câmara  
259 para lhe explicar o entendimento da Câmara Municipal, relativamente a este  
260 assunto.

### 4. EXPEDIENTE

261  
262 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

### 5. DELIBERAÇÕES

263  
264 - - - - **5.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 4.ª ALTERAÇÃO AO**  
265 **ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA**  
266 **MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2014:-** Usou da palavra o Senhor  
267 Presidente referindo que esta 4.ª Alteração tem em vista, por um lado, o reforço  
268 de algumas rubricas por necessidades que se verificam para encerramento de  
269 alguns procedimentos e, por outro lado, em relação ao SAMA, há uma anulação  
270 de parte da verba, porque até ao final do ano não vai ser possível concretizar este  
271 programa. Há um reforço na rubrica que diz respeito à “Aquisição de terrenos”  
272 que se prende com a aquisição de um terreno que permitirá fazer o pontão para a  
273 ligação desde a Zona Industrial das Amarantes para Vinhó.  
274 Usou da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida questionando acerca de  
275 mais um reforço no valor de 7.500,00 euros para a DLCCG, perguntando se estes  
276 reforços não vão terminar e se as contas não foram já encerradas. Na última



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

277 alteração orçamental foram 20.000,00 euros, agora mais 7.500,00 euros, pelo que  
278 pretendia saber a que se destinam.

279 - “Iniciativas Promocionais das Coletividades”, com mais 2.500,00 euros,  
280 pretendia saber a que se destina.

281 - “Gouveia Art Rock”, com um reforço de 10.000,00 euros, perguntou para que  
282 efeito, o que é que foi alterado dado que agora o orçamento foi “esticado”.

283 - “Gouveia Pelos Sentidos”, pretendia saber qual o ponto de situação deste  
284 programa, pois segundo o que lhes foi explicado, numa anterior reunião de  
285 Câmara, agora estão a compilar tudo o que foi feito para ser apresentado. Qual o  
286 ponto de situação, vamos continuar a injetar mais dinheiro neste Programa, quais  
287 são os resultados desta injeção de dinheiro.

288 - “SAMA”, o Senhor Presidente já explicou, mas os Vereadores eleitos pelo  
289 Partido Socialista entendem que nada foi feito e pensam que nada vai ser feito em  
290 termos futuros.

291 - “Requalificação da Fábrica das Bobines”, com 15.000,00 euros, perguntou se é  
292 suficiente ou vai aparecer futuramente mais algum reforço.

293 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, em relação à DLCCG, é  
294 natural que as despesas ainda não parem, pois enquanto não se encerrar a  
295 empresa definitiva e administrativamente, estão sempre a aparecer despesas.  
296 Foram 7.000,00 euros, a mais, de IVA, a pagar nos últimos tempos, são outros  
297 gastos que vão surgindo com o manter da empresa e, por isso, também refere a  
298 sua celeridade em a querer encerrar administrativamente que é para que estas  
299 despesas que vão surgindo terminem. Há pequenas despesas que foram  
300 surgindo e que não estavam previstas em termos de contas finais, acontecendo  
301 que não houve dinheiro para pagar a alguns fornecedores na íntegra, para se  
302 poder pagar às Finanças de modo a não se entrar em incumprimento. Houve  
303 fornecedores que ficaram por pagar, os quais foram identificados, foram  
304 seleccionados e aos quais até já foi proposto que, no encerramento da empresa, a  
305 dívida que ainda existir em vez de se estar a transferir dinheiro para a empresa,  
306 seja a Câmara a assumir para que esta se possa encerrar, com a urgência  
307 necessária.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

308 Relativamente às “iniciativas promocionais”, há coisas que vão surgindo, mas isto  
309 tem a ver, sobretudo, com a verba relacionada com as “iniciativas pontuais” a  
310 desenvolver pelas coletividades ao longo do ano, em relação ao qual já convidou  
311 a Senhora Vereadora Zulmira Pais a estar presente na próxima segunda feira,  
312 para uma reunião do júri. Pelo volume de pedidos que já têm, entende que não é  
313 ajustado o valor que estava determinado, pelo que se entendeu reforçar esta  
314 rubrica, sendo que, aquando da realização dessa reunião, até se pode chegar à  
315 conclusão que a verba é em excesso, mas no entanto quis precaver essa  
316 situação.

317 No que diz respeito ao “Gouveia Art Rock” para 2015 – prosseguiu – é necessário  
318 assumir algumas responsabilidades e alguns compromissos no decorrer deste  
319 ano e esta verba que se está a inscrever no “Gouveia Art Rock” é precisamente  
320 para precaver compromissos que vão existir ainda em 2014, mas relativamente  
321 ao Festival de 2015.

322 Em relação à “Fábrica das Bobines” trata-se tão somente de Revisão de Preços,  
323 para encerrar a candidatura.

324 Usou da palavra o Senhor Presidente esclarecendo que em relação ao “Gouveia  
325 pelos Sentidos” foi uma candidatura efetuada pela Câmara Municipal e, neste  
326 momento, encontra-se já elaborado e definitivamente fechado o material que tem  
327 que ver com este produto, nomeadamente, o material em termos de suporte papel  
328 e informático. Portanto, este reforço é apenas para finalizar esta candidatura, já  
329 que o Quadro Comunitário está em encerramento. As próximas etapas vão ser  
330 novamente em articulação com os parceiros do produto, ou seja, para pôrmos em  
331 prática o projeto e todos os parceiros possam dispor deste material junto de si e  
332 junto de uma grande distribuidora nacional de material didático e editorial, para  
333 poderem fazer a promoção e a divulgação deste produto.

334 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida fazendo um  
335 comentário em relação às despesas da DLCG que, pelos vistos, vão continuar,  
336 segundo informação do Senhor Vice Presidente. Não entende isto, pois uma  
337 empresa que encerra, encerram as contas automaticamente. Assim, a partir da  
338 altura em que se encerra a empresa, cessa a sua atividade, encerram as contas,



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

339 devem a fornecedores, pagam. Foi isto que lhes foi explicado na altura ao  
340 fazerem uma transferência de cerca de 200.000,00 euros que seria para pagar  
341 tudo. No entanto, tem vindo sucessivamente a reunião de Câmara mais  
342 transferências de dinheiro para aquele “buraco sem fundo” e a explicação é que  
343 apareceu mais dívida a fornecedores. Mas por que razão eles não foram  
344 identificados no momento do encerramento da empresa? Ainda estamos à espera  
345 que apareçam mais fornecedores para se fazer mais uma alteração orçamental e  
346 para se pagar ainda mais? De facto, não se compreende esta explicação, nem  
347 esta situação. – Referiu o Senhor Vereador.

348 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que aquilo que disse é que  
349 deixaram de pagar a fornecedores para pagar outras pequenas dívidas como às  
350 Finanças de modo a não se entrar em incumprimento. Neste momento, encontra-  
351 se na empresa a Inspeção de Finanças, como é habitual todos os anos, a fazer a  
352 inspeção e a conceção deles é uma, a conceção do ROC é outra, na classificação  
353 de determinadas despesas, chega-se ao final e dizem que há desajustes em  
354 termos de IVA de determinado valor, como aconteceu no ano passado. Contesta-  
355 se, mas acaba por ter que se pagar na mesma o valor e não sabe se no próximo  
356 ano não vem uma notificação da parte da Inspeção das Finanças a dizer que a  
357 Empresa ainda é devedora, devido ao acerto de IVA. Os fornecedores que  
358 existiam estão identificados, a opção, na altura, foi pagar todas as pequenas  
359 dívidas que existiam, deixando dois fornecedores, com os quais se fez acordo.

360 Interveio o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que não pode deixar dois  
361 fornecedores, tinham que já ter sido liquidados todos os débitos, a partir da altura  
362 em que cessa a atividade paga-se a quem se deve.

363 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que isso seria possível se  
364 houvesse dinheiro para tal.

365 Retorquiu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que tinha que ter  
366 dinheiro para isso, pois quando encerrou a empresa tinha que ter essa previsão.

367 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que foi feita a previsão para a  
368 despesa existente, na altura, em 31 de dezembro. Agora em 2014, apareceram



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

369 mais despesas, nomeadamente, as fiscais para pagar. Não podíamos deixar ficar  
370 as despesas fiscais por pagar.

371 Retorquiu o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que na última alteração  
372 foi feito um reforço de 20.000,00 euros para a DLGG destinado a pagamentos ao  
373 fisco.

374 Interveio o Senhor Vice Presidente esclarecendo que não foi para o fisco, mas  
375 para outras despesas que entretanto foram surgindo. E o Balanço e o Balancete  
376 de Contas virão a reunião de Câmara para aprovação relativamente às contas de  
377 2014.

378 Interveio a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva acrescentado que a Câmara  
379 está a pagar a um ROC, a um TOC e a um Liquidatário, que são técnicos  
380 especializados e estas situações vão continuar a surgir e em 2016 ainda vamos  
381 estar a pagar.

382 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que também gostaria muito de  
383 dominar estes assuntos, mas não domina e para isso é que existem esses  
384 técnicos. E quanto mais depressa se encerrar a empresa, mais depressa  
385 terminam estas despesas, porque a ele também lhe custa, cada vez que traz  
386 outro reforço, pois sabe qual é a reação dos Senhores Vereadores.

387 Discutido o assunto, deliberou a Câmara, por maioria, com três abstenções dos  
388 Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e com quatro votos a favor do  
389 Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD-  
390 CDS/PP e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º  
391 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação da  
392 **“4.ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara**  
393 **Municipal de Gouveia do ano de 2014”**, de acordo com o documento que se  
394 encontra anexo à presente Ata e dela fica a fazer parte integrante.

395 - - - **5.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO, PPI,**  
396 **ATIVIDADES MAIS RELEVANTES E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA**  
397 **CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA O ANO DE 2015:-** Usou da palavra  
398 o Senhor Presidente referindo que se trata de um Orçamento em que ainda não  
399 se sabe nem as percentagens, nem os Programas Comunitários com os quais



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

400 nos vai ser possível efetuar candidaturas e, portanto, não quisemos estar a  
401 colocar neste orçamento eventuais obras, correndo o risco de não serem reais,  
402 porquanto não tem confirmação para tal. Há a informação, relativamente ao nosso  
403 concelho, de acordo com o que já foi definido e classificado como “territórios de  
404 baixa densidade” de que haverá alguma comparticipação de fundos comunitários,  
405 significando isso que as comparticipações em termos de candidaturas a efetuar,  
406 por um lado, não terão todas a mesma taxa e por outro lado, sendo o território de  
407 Gouveia de “baixa densidade”, será possível que algumas delas possam ter uma  
408 comparticipação superior à taxa deste Quadro Comunitário de 75%, bem como  
409 em outras áreas que poderão ter uma taxa inferior. Precisamente por isso, por  
410 não ter conhecimento deste novo Quadro Comunitário, em concreto e definitivo é  
411 que não se consubstanciou qualquer candidatura no orçamento. Para além disso,  
412 ele também se vai operacionalizar de forma radicalmente pois, como sabem, até  
413 agora, nós recoríamos e articulávamos com a CCDRC, entidade gestora do  
414 Quadro Comunitário a nível da Região Centro e agora temos duas estruturas em  
415 que uma delas já está criada e a outra ainda irá sê-lo. Uma é a CIM Beiras e  
416 Serra da Estrela, que no fundo será a entidade “chapéu” de toda a estratégia  
417 comunitária para a nossa comunidade a propósito do Quadro Comunitário e esta  
418 CIM será depois em termos operacionalizáveis de repartição das candidaturas  
419 pelas diversas Câmaras, pelas chamadas “Intervenções Territoriais Relevantes”.  
420 É esta estrutura que ainda está a ser definida a nível comunitário.  
421 Portanto, o orçamento que aqui propõem tem, por um lado, o seu enfoque na área  
422 social, na área da educação, mantendo todos os programas que temos tido na  
423 área do apoio ao empreendedorismo, às Juntas de Freguesia, seja através dos  
424 protocolos, seja pelos contratos interadministrativos que este ano, em relação ao  
425 ano de 2014, vai ter um aumento. Aquilo que aqui propomos é um orçamento  
426 realista, um orçamento cauteloso, face ao Quadro Comunitário que aí vem, por o  
427 não conhecermos. É um orçamento que espera que em abril de 2015, esteja a ser  
428 revisto para incluir algumas das possíveis candidaturas ao novo Quadro  
429 Comunitário, porque os eixos que têm previstos são eixos muito direcionados  
430 para o apoio às empresas e para o apoio à promoção e produção agrícola. E,



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

431 nessa altura, em articulação com os produtores do concelho de Gouveia, faremos  
432 as candidaturas que, em parceria com eles, entendermos que são as mais  
433 adequadas para o concelho de Gouveia e, nesse sentido, não tinha razão de ser  
434 estar a colocar possíveis áreas de candidaturas neste Orçamento, porque vamos  
435 fazer o Plano Estratégico para o Concelho de Gouveia que, como é óbvio, tem  
436 que ir de encontro ao Plano Estratégico da própria Comunidade onde estamos  
437 inseridos, suficientemente amplo para poder acautelar as diversas intervenções  
438 que a Câmara Municipal entender efetuar, mas isso é algo que já não é estranho  
439 aos Senhores Vereadores. No novo Quadro Comunitário as candidaturas que vão  
440 ser efetuadas, muitas delas, têm que o ser em rede com outros Municípios.  
441 Assim, na altura da Revisão do Orçamento para 2015, terá que contemplar, para  
442 além de algumas intervenções específicas do Município de Gouveia, intervenções  
443 organizadas e articuladas em rede com outros Municípios.

444 Este é o Orçamento que propomos e, como disse, é um orçamento que tenta  
445 acompanhar as dificuldades do País, mas fazendo obra, fazendo trabalho em prol  
446 da comunidade, sobretudo na área da educação, na área social, na área do apoio  
447 ao empreendedorismo, na área do ambiente. Temos aí investimentos pesados,  
448 mas que são comparticipados, colaborando com as juntas de freguesias, seja em  
449 termos de obras mistas, seja no âmbito dos protocolos ou contratos  
450 interadministrativos, a celebrar. É um orçamento realista face ao momento em  
451 que ele é efetuado e não um orçamento especulativo ou estar a contemplar  
452 eventuais montantes ou ações sem se saber em concreto como é que o novo  
453 Quadro Comunitário as vai poder acolher ou em que termos as vai poder acolher.  
454 Usou da palavra a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva referindo que  
455 enquanto escutava o Senhor Presidente na sua intervenção, veio-lhe à lembrança  
456 uma senhora maravilhosa que conheceu no dia da sessão de assinatura do  
457 protocolo com a PT relativo ao Programa da Teleassistência em que disse uma  
458 frase que gostou muito “*falam, falam, falam, mas ...*”.

459 O Senhor Presidente falou num Orçamento realista e muito cauteloso, uma crise  
460 muito grande no País, o orçamento pensou nisso tudo, mas não é ambicioso e de  
461 realista tem pouco. Conhece pouco de orçamentos, apenas faz orçamentos na



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

462 sua vida privada e tem o cuidado de, pelo menos, ser minimamente ambiciosa,  
463 mas realista, evitando que as despesas ultrapassem as receitas, mas esperava  
464 que o Orçamento para 2015 fosse mais ambicioso. Grandes obras, nenhuma,  
465 mais do mesmo, verbas que estão aqui planeadas neste Orçamento destinam-se  
466 a pagar obras que já foram feitas, não há aqui nada de novo. Este orçamento é  
467 praticamente igual ao do ano passado. Gostou especialmente desta introdução,  
468 “... este orçamento preocupa-se com a componente social e educacional e de  
469 incentivo ao emprego e ao empreendedorismo.” Na apresentação que fez deste  
470 orçamento falou várias vezes do emprego e do empreendedorismo, pelo que  
471 pergunta: Quantos empregos foram criados em Gouveia neste ano que passou?  
472 Podem-se contar. Há aqui algumas dúvidas, mas na página 10 do Relatório “*Em*  
473 *2015 o PPI apresenta um valor de 3.463.680,00 euros, menos 187.866,00 euros*  
474 *do que em 2014.*”, sendo de opinião que deverá ser mais.

475 No orçamento, na página 13/19, em relação às “Escolas” com 195.000,00 euros a  
476 que diz respeito.

477 Respondeu o Senhor Vice Presidente que, quanto a esta última questão, será  
478 mais fácil ver no PPI ou nas AMR, porque nesses documentos está discriminado,  
479 enquanto que no orçamento está tudo junto. Na análise em termos de atividade  
480 específica se vai agarrar no orçamento tem que conhecer os códigos todos e é  
481 muito difícil, até para todos nós. Um destes vai cair na rubrica orçamental da  
482 Escola de Moimenta e 5.000,00 euros será para investimentos. Quanto à  
483 afirmação “... menos 187.866,00 euros...”, será naturalmente “... mais 187.866,00  
484 euros...”. Há que corrigir no documento.

485 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva referindo que em  
486 relação aos terrenos com uma dotação de 68.000,00 euros pretendia saber a que  
487 dizem respeito. Falou da aquisição de um terreno na Zona Industrial das  
488 Amarantes, para ligação a Vinhó, mas este valor será para outros terrenos,  
489 certamente.

490 Respondeu o Senhor Presidente informando que se destina ainda à aquisição de  
491 um terreno na freguesia de Paços da Serra que aliás já é uma ambição, há muito  
492 tempo, da Junta de Freguesia, quer da anterior, quer da atual e que só agora vai





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

493 ser possível adquirir, em resultado da vinda dos proprietários, que residem no  
494 Brasil, a Portugal e a Junta de Freguesia ter chegado a acordo com eles. Esse  
495 terreno situa-se em frente ao Polidesportivo, ao lado da Igreja e irá contribuir para  
496 se fazer uma intervenção de requalificação, nomeadamente, em termos de  
497 passeio pedonal até à Igreja e um estacionamento e algum espaço verde.

498 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva referindo que em  
499 relação ao Caminho Natural, no PPI, página 4/5, aparece uma dotação de  
500 182.000,00 euros, pelo que pergunta se é ainda para pagar a obra que foi feita.

501 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que se trata de uma Revisão de  
502 Preços.

503 Retorquiu a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva referindo que,  
504 provavelmente, vai ser preciso mais para o próximo ano, porque metade do  
505 alcatrão já foi.

506 Em relação ao Programa Gouveia Reabilita, com 25.000,00 euros, pretendia  
507 saber o que é que este Programa apoia em concreto.

508 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que se destina à requalificação de  
509 casas de pessoas com dificuldades financeiras comprovadas, pessoas que não  
510 têm rendimentos para efetuar essas recuperações. É um programa que  
511 contempla intervenções até 5.000,00 euros e é sobretudo para obras nas  
512 coberturas, telhados, ao nível casas de banho, cozinhas, questões de salubridade  
513 e necessidades tecnicamente comprovadas. As pessoas dirigem-se à Câmara,  
514 candidatam-se, é realizada uma vistoria técnica da parte da Câmara, que assinala  
515 as dificuldades que existem em termos técnicos, sendo posteriormente elaborado  
516 um caderno de encargos relativamente àquilo que é necessário. O proprietário  
517 solicita no mínimo três orçamentos que depois são analisados pelos técnicos para  
518 verificar se dão resposta àquilo que é efetivamente solicitado e depois a Câmara  
519 paga pelo orçamento mais baixo.

520 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva dizendo  
521 que embora concorde com este tipo de apoio, no entanto, um programa que  
522 contemplasse a limpeza da fachada de edifícios também não seria má ideia



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

523 porque existem prédios que estão completamente degradados e dão uma má  
524 imagem da povoação.

525 Respondeu o Senhor Presidente referindo que esse é outro programa que  
526 estamos a tentar pôr em prática.

527 Interveio a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva questionando se era normal,  
528 por exemplo, um pedido de pintura de fachada de um prédio demorar mais de  
529 quinze dias a ser emitida a respetiva licença? É que já se paga tanto pela licença  
530 e ainda por cima estar à espera mais de quinze dias, é demais.

531 Respondeu o Senhor Presidente referindo que dependerá da altura, normalmente  
532 não demora muito tempo, mas se foi pedida na altura de férias do único técnico  
533 responsável pode ter ocorrido essa circunstância, mas por norma não acontece.

534 Questionou ainda a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva em relação ao  
535 Mapa de Pessoal, enviado juntamente com o Orçamento, pretendendo saber se  
536 existe algum aumento do número de vagas, em 2015.

537 Respondeu o Senhor Presidente dizendo que não há aumento.

538 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva, verificando que  
539 nos totais estão ocupados 182 e vagos 13, pelo que pretendia saber a que dizem  
540 respeito estes 13 lugares.

541 Respondeu o Senhor Presidente referindo que são lugares que estão por ocupar.  
542 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente acrescentado que temos uma quota  
543 depois da redução dos 2% a que estamos obrigados, em 2014, pelo que podemos  
544 chegar a 195 funcionários que já inclui os trabalhos que foram internalizados,  
545 como só temos 182 ocupados, temos a possibilidade de ocupar mais 13, não quer  
546 dizer que o façamos.

547 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que estão no Mapa de Pessoal,  
548 mas não quer dizer que se possam abrir os respetivos concursos. Temos o  
549 exemplo da equipa de sapadores em que temos sempre recorrido a POC's. Está  
550 aí aberta a possibilidade da criação de dois sapadores.

551 Usou novamente da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que o mapa de  
552 pessoal da Câmara Municipal de Gouveia, incluindo já o pessoal da ex-DLCG que  
553 se encontra com contrato de cedência de interesse público, são 182 no total e o



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

554 Município de Gouveia poderia ir até 195. Estes 13 lugares são vagas, com  
555 possibilidades de ocupação.

556 Questionou a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva perguntando se não há  
557 necessidade deste pessoal.

558 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que têm que estar previstas como  
559 possibilidades, mas não significa que, automaticamente, a Câmara pode abrir  
560 concurso.

561 Interveio a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva dizendo que se  
562 pretenderem abrir concurso, têm que estar devidamente autorizados, pedir a  
563 devida autorização para estas 13 vagas, mesmo que até haja necessidade.

564 Acrescentou o Senhor Vice Presidente referindo que o pedido de autorização ou  
565 não, tudo depende da execução orçamental no dia 31 de dezembro de 2014. Em  
566 2 de janeiro de 2015 estará em condições de lhes dar essa informação se temos  
567 que pedir autorização ou não.

568 Interveio o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que, segundo o que o  
569 Senhor Vice Presidente defende, não precisa de autorização, pois já o provou  
570 aqui em reunião de Câmara. O Senhor Vice Presidente que conhece a legislação,  
571 que acompanha a legislação há mais de vinte anos, sabe muito bem o que faz e,  
572 como tal, não precisa de autorização alguma, pois a Lei permite abrir o concurso  
573 sem problema. Se assim é, e como conhece este mapa de há muitos anos atrás e  
574 há lá sempre as vagas, então pergunta: Porque é que não abrem os concursos?

575 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que o Orçamento Geral de Estado  
576 nos obrigava a reduzir.

577 Ora aí está, mas o Orçamento Geral do Estado também diz que ao nível de  
578 assistentes operacionais, pode contratar, se for para a educação. – Referiu o  
579 Senhor Vereador Armando Almeida.

580 Mas, neste momento, já atingimos a redução que nos era exigida. – Disse o  
581 Senhor Vice Presidente.

582 Interveio uma vez mais o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que o  
583 Senhor Vice Presidente já nos explicou aqui várias vezes o comportamento que é  
584 o administrativo no nosso País, ou seja, na Administração tudo é possível desde



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

585 que devidamente justificado e é assim. A justificação que a maioria dá é que “se  
586 precisarmos, abrimos concurso, se não precisarmos, não abrimos.” Agora as  
587 vagas estão cá e sabemos porque é que elas aparecem.

588 Há situações que nem com autorização é possível abrir. – Retorquiu o Senhor  
589 Vice Presidente.

590 Por isso é que deveria ter pedido autorização para os 31 lugares que vai abrir, aí  
591 é que há dúvidas. – Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida.

592 Não tenho dúvidas em relação a isso. Aquilo que está aqui em análise é, em  
593 2015, termos 13 vagas previstas no mapa de pessoal. Agora autorização ou não  
594 autorização, no dia 2 de janeiro, está em condições de lhe dizer se precisamos de  
595 pedir autorização ou não, esperando bem que não. – Retorquiu o Senhor Vice  
596 Presidente.

597 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que,  
598 para si, em relação à proposta de Orçamento para o ano de 2015, esta  
599 introdução não é uma introdução ao Orçamento, é uma introdução à intenção do  
600 que devia ser o Orçamento e a planificação que querem fazer para o próximo  
601 ano. Realmente, como disse a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva é mais  
602 do mesmo, este documento é “*copy past*” do documento do ano anterior. Tem  
603 umas frases muito bonitas como “... *dificuldades económico-financeiras e sociais*  
604 *que o país atravessa e a que o concelho de Gouveia não tem escapado ...*” ou  
605 “... *o orçamento para o ano de 2015 contém uma grande preocupação: a*  
606 *componente social e educacional e de incentivo ao emprego e ao*  
607 *empreendedorismo (...) será sempre o caminho primeiro (...)*” e depois vamos a  
608 ver e vemos que não é o caminho primeiro na medida em que há outros  
609 caminhos que têm seguido e onde se gasta o dinheiro e não é no emprego e no  
610 empreendedorismo.

611 De seguida, solicitou que fossem feitas duas pequenas correções na página 2 do  
612 Relatório.

613 Em relação aos protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia, espera que os  
614 mesmos obedeçam aos princípios da igualdade, das necessidades, das  
615 prioridades e acha bem que sejam uma aposta de equidade.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

616 Em relação à receita de capital, verificam que baixa, uma vez que não há  
617 candidaturas, pelo que apenas há receitas correntes e isso custa muitos aos  
618 bolsos dos munícipes. Aproxima-se o pagamento da 3.<sup>a</sup> prestação do IMI que  
619 subiu quase 300% desde que esta maioria chegou à Câmara Municipal de  
620 Gouveia. Custa bastante, há pessoas que pagam de IMI cerca de 800,00 euros  
621 por um bem que já é deles, porque esta Câmara tem aplicado sempre as taxas  
622 máximas e pagam cada vez mais.

623 Interveio o Senhor Vice Presidente contestando pois nunca foram aplicadas as  
624 taxas máximas.

625 Em relação às despesas correntes – continuou o Senhor Vereador Armando  
626 Almeida – mais amortizações, no valor de 8 milhões de euros, para um  
627 orçamento de quase 13 milhões, pouco sobra para investimento, isto é, a nível de  
628 pessoal continua a ter um excesso de despesa e já vimos que não é com os  
629 POc's que a despesa aumenta é realmente com atos que estão a fazer e que  
630 querem continuar, pelo que era bom que vissem isto.

631 Verificou que o FEF aumenta em termos de receita. Agora, para um orçamento  
632 de 12.995.134,00 euros se a grande aposta é realmente no empreendedorismo e  
633 na criação de emprego, é de facto uma vergonha pois conteve apenas um valor  
634 de 17.000,00 euros nesta rubrica.

635 Interveio o Senhor Presidente dizendo que não é só isso, pois temos ainda um  
636 programa de apoio à Certificação de produtos endógenos, com mais 5.000,00  
637 euros.

638 Retomou a palavra o Senhor Vereador Armando Almeida perguntando acerca  
639 dos resultados destes programas, dado que eles já foram aplicados no passado,  
640 assim, quantos postos de trabalho foram criados com este programa de apoio ao  
641 emprego e empreendedorismo? Se são os mesmos que teve o ano passado, se  
642 tiveram resultados positivos ou então se é para esquecer. Há que apostar de uma  
643 maneira diferente.

644 Respondeu o Senhor Presidente referindo que se está a apostar no  
645 empreendedorismo, no apoio ao arrendamento e há vários apoios que  
646 contemplam e que vão de encontro a essa vertente. Nunca dissemos que



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

647 estávamos satisfeitos com esse apoio, mas também lhe disse anteriormente que,  
648 no âmbito do novo Quadro Comunitário, uma das linhas fundamentais é o  
649 empreendedorismo. Estamos precisamente a aguardar para, nessa altura, com  
650 esse apoio comunitário, juntamente com uma proposta que vão discutir mais à  
651 frente, haja uma outra possibilidade de financiamento a empresários. Com isto  
652 quer dizer que a Câmara Municipal está a trabalhar em várias frentes com o  
653 mesmo objetivo que não se esgota no orçamento que está aqui. Há várias ações,  
654 há vários projetos que se podem desenvolver e que não decorrem só daquilo que  
655 está previsto no orçamento. O empreendedorismo e o apoio ao  
656 empreendedorismo terão certamente uma outra expressão, assim eles o queiram.  
657 Estamos a aguardar pelo novo Quadro Comunitário e os Senhores Vereadores  
658 terão oportunidade de verificar isso no documento do Plano Estratégico da CIM  
659 em que um dos eixos fundamentais é a instalação e o apoio ao  
660 empreendedorismo e o apoio e dinamização dos produtos.

661 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que o  
662 Senhor Presidente está a concordar precisamente com o que disse a Senhora  
663 Vereadora Maria de Lurdes Silva, isto é, este orçamento é tímido, é mais do  
664 mesmo e não vai resolver nada. O Senhor Presidente podia ser uma pessoa  
665 proactiva e assertiva e se tem realmente essa intenção em termos futuros em  
666 querer apostar no empreendedorismo devia já considerá-lo no orçamento para  
667 2015, isso sim concordavam, evitava-se a discussão.

668 Retorquiu o Senhor Presidente referindo que não pode, em consciência, fazê-lo  
669 porque estaria a colocar no orçamento projetos que não sabe em concreto, nem  
670 que percentagens iriam ter. É uma proposta de orçamento realista, mas com  
671 muito trabalho pela frente.

672 Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que existem muitas  
673 coisas que se põem num orçamento que não se sabe, diz-lhe já uma série delas.  
674 Este orçamento é realmente uma cópia do ano anterior.

675 Interveio a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva acrescentando que para  
676 além disso é um orçamento sem ambição e sem audácia.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

677 Respondeu o Senhor Presidente referindo que a sua ambição não se coaduna  
678 com a colocação de obras ou ações de que nada sabe em concreto. Isso não tem  
679 qualquer sentido e serviria para os Senhores Vereadores daqui a uns meses  
680 virem dizer que *“foram ambiciosos e mais uma vez não conseguiram atingir a*  
681 *meta”*. Por isso mesmo é que este orçamento contempla apenas aquilo que neste  
682 momento, realisticamente, deve contemplar.

683 Retorquiu o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que nunca lhe disse  
684 isso, a única coisa que lhe disse foi que, realmente, em relação ao Orçamento  
685 Participativo, já não iam conseguir pô-lo em prática, este ano. O Senhor  
686 Presidente deu-lhe a resposta que entendeu dar na altura, mas que para o  
687 Senhor Vereador não justifica não ter feito o Orçamento Participativo. Vamos  
688 aguardar pelo próximo ano. “Esta é uma crítica e costume criticar desta maneira,  
689 nunca me vai ouvir criticá-lo por ser ambicioso.” – Referiu.

690 Retorquiu o Senhor Presidente referindo que a sua ambição é grande, é a maior  
691 possível para os gouveenses, mas tem pena que os Senhores Vereadores não  
692 tenham tido a possibilidade de estarem ontem presentes na Biblioteca, a ouvir o  
693 especialista na matéria, porque certamente teriam compreendido porque é que  
694 este ano não estamos a trabalhar num orçamento participativo. É que estamos a  
695 prepará-lo. Até podia dizer que estávamos a fazer orçamentos consultivos como  
696 acontece com algumas Câmaras, só que os Orçamentos Consultivos já  
697 acabaram em Portugal e há uma Câmara aqui perto que o está a fazer e ninguém  
698 percebe porquê.

699 “O Senhor Presidente está atrasado no tempo em mais de um ano, porque na  
700 altura da campanha tivemos cá um perito que disse exatamente a mesma coisa.  
701 É pena que o Senhor Presidente não tenha estado presente para o ouvir. E o  
702 Senhor Presidente também foi convidado, na altura.” – Referiu o Senhor  
703 Vereador Armando Almeida.

704 “Não estamos a atrasados, estamos a fazer as coisas com pés e cabeça que é  
705 assim que as coisas devem ser feitas. Mas, certamente esse perito que referiu,  
706 também lhe deve ter dito que os Orçamento Participativos ou são efetuados e  
707 concretizados com “pés e cabeça” ou então é meio caminho andado para derrotar



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

708 esse processo logo ao início. Como nós não queremos fazer isso e como ontem à  
709 noite as mais de 40 pessoas presentes perceberam, é para isso que estamos a  
710 trabalhar, com pés e cabeça”. – Referiu o Senhor Presidente.

711 Interveio a Senhora Vereadora Zulmira Pais referindo que teria que dizer ao  
712 Senhor Presidente que, em relação ao orçamento anterior, houve um projeto que  
713 não conseguiu fazer que foi a construção dos Balneários de Paços da Serra.

714 Interveio o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que este orçamento que  
715 apresenta hoje devia ter tido a participação dos Vereadores eleitos pelo Partido  
716 Socialista e não teve. Tem a discussão, mas não teve a sua participação e por  
717 isso iria apresentar uma declaração de voto que aponta nesse sentido.

718 Usou ainda da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, em relação à  
719 ambição que os Senhores Vereadores do Partido Socialista falam e recorda da  
720 ambição do passado que levava depois a exercícios de execução reduzidos na  
721 ordem dos 30% ou 40%. Enquanto responsável pela área financeira do Município  
722 gostaria de dizer que prefere largar a ambição neste momento e ser realista o  
723 quanto possível. O orçamento é uma previsão e é um documento dinâmico. Já  
724 vamos na 4.<sup>a</sup> Alteração, não se importa de chegar à 10.<sup>a</sup> se tivermos motivos  
725 para isso. Sobre a questão do pessoal sejamos claros e o Senhor Vereador  
726 Armando Almeida conhece perfeitamente as realidades, não só as próximas, mas  
727 também as do País todo. Sabe que em termos de pessoal estamos muito aquém  
728 em relação a Municípios da nossa dimensão e outros até de menor dimensão.  
729 Temos tido uma grande contenção ao nível de pessoal e vamos continuar a ter.  
730 Quando há pouco falavam das 13 vagas e se há necessidades, há-as na  
731 realidade, mas temos que ser conscienciosos e ter alguma contenção neste  
732 domínio. Mas aquilo que mais custa ouvir, é o Senhor Vereador dizer pela  
733 segunda vez que as taxas do IMI subiram, porque colocamos as taxas no  
734 máximo. Isto não é verdade, temos que ser politicamente sinceros. Em relação ao  
735 IMI, até ao ano anterior, havia dois tipos de taxas, uma para prédios avaliados e  
736 outra para prédios não avaliados. A primeira variava entre 0,3% e 0,5% e sempre  
737 estivemos em 0,4%. Nunca foi no máximo. A segunda variava entre 0,6% e 0,8%  
738 e aplicámos sempre 0,7%. Também nunca estivemos no máximo.





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

739 Interveio a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva perguntando o porque de  
740 não se ter posto no mínimo, pois numa altura em que os munícipes são afetados  
741 pela crise nacional, quando estamos tão preocupados em fazer projetos para o  
742 apoio à maternidade, apoio à reabilitação de casas, ao emprego, porque não  
743 ajudar a todos os gouveenses, aplicando a taxa mínima.

744 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que a Senhora Vereadora quer  
745 mais ambição, mais investimento, mais obra, mas depois quer menos taxas. Essa  
746 fórmula não se consegue conjugar, se a Senhora conseguir conjugá-la é ótimo.  
747 Agora querermos mais ambição, mais investimento, mais obra e poucas receitas,  
748 não é possível.

749 Interveio o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que se deve gerir por  
750 prioridades, o Senhor Vice Presidente já esteve à frente da Direção de uma  
751 Escola e sabe que é assim, onde há pouco dinheiro ele tem que ser bem gasto e  
752 não é, infelizmente. De seguida, em nome dos Vereadores eleitos pelo Partido  
753 Socialista, procedeu à leitura da seguinte declaração de voto:

754 *“Declaração de Voto*

755 *O orçamento é uma previsão anual das despesas e das receitas para cobrir*  
756 *essas despesas.*

757 *O documento que nos é apresentado é da responsabilidade da maioria do*  
758 *PSD/CDS na Câmara, para o qual não foi pedido qualquer contributo aos*  
759 *Vereadores do Partido Socialista. Lembramos que no ano passado os eleitos pelo*  
760 *PS apresentaram várias sugestões, mas nenhuma foi acolhida pela maioria que*  
761 *governa o Município de Gouveia.*

762 *O orçamento para 2015 é uma cópia do de 2014, que começa por justificar que e*  
763 *passo a citar “(...) a vida dos gouveenses que continuam a ser largamente*  
764 *afetados pelas dificuldades económico-financeiras e sociais que o país atravessa*  
765 *e a que o concelho de Gouveia não tem escapado”.*

766 *Pois é, como fazem outros Municípios, nos momentos de crise promovem o*  
767 *investimento apelando a empresas, às famílias, que promovem a criação de*  
768 *emprego, a maioria do PSD/CDS em Gouveia encontra a justificação para a sua*  
769 *falta de ideias e propostas na crise que se abateu sobre o País.*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

770 *Cabe aqui nesta declaração um slogan de campanha eleitoral eu sei, você sabe,*  
771 *todos sabemos que Gouveia está cada vez pior e não vai mudar com as apostas*  
772 *tímidas e desgarradas das necessidades gerais jamais que estudadas no*  
773 *concelho que só a maioria na Câmara não sabe como lhes dar solução.*

774 *Mas, o orçamento contem uma grande preocupação para a maioria, passo a citar*  
775 *“para além da componente social e educacional o incentivo ao emprego e ao*  
776 *empreendedorismo.”*

777 *As medidas que vêm sendo aplicadas na componente social são injustas nessa*  
778 *vertente, porque não olham à diferenciação positiva e nada têm de inovador,*  
779 *outras vêm tardiamente como é o caso do apoio à natalidade, se esta medida que*  
780 *é tão necessária ao apoio às grávidas e ao comércio local, se tivesse sido*  
781 *aprovada, quando há três anos foi apresentada pelos Vereadores do Partido*  
782 *Socialista hoje discutiríamos uma coisa diferente.*

783 *Como compreender a grande aposta no incentivo ao emprego se não vemos*  
784 *nada, zero inscrito no orçamento para esta matéria tão necessária ao*  
785 *desenvolvimento e à acentuada desertificação que o concelho padece.*

786 *Apoio ao empreendedorismo tem previsto uma verba de 17.000,00 euros, para*  
787 *quê? Destinados a quem? Uma verba sem significado, se considerarmos este*  
788 *orçamento que fica perto dos 13 milhões de euros.*

789 *“Investir será sempre um dos grandes objetivos e será sempre o caminho*  
790 *primeiro para enriquecer quantitativa e qualitativamente um território e as suas*  
791 *gentes.” – Citei. Esta afirmação, retirada certamente de algum estudo de um guru*  
792 *da economia local, fica bem na justificação de quem investe de forma assertiva*  
793 *num concelho ou numa região.*

794 *No orçamento para 2015 não há investimento, devíamos podíamos apostar em*  
795 *obras diferenciadoras e na recuperação de estruturas degradadas a necessitar de*  
796 *adaptação urgente aos tempos atuais.*

797 *Contrariando a frase do politicamente correto, investir não é objetivo em Gouveia,*  
798 *nem é o primeiro dos caminhos a seguir, não se vê a possibilidade de alteração*  
799 *ao “status quo” quando a grande fatia da receita vai para pagar ao pessoal,*  
800 *pessoal do Quadro, pessoal da extinta DLCCG e aos denominados POC’s.*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

801 *Podemos continuar a falar em desenvolvimento, em investimento, em apoio ao*  
802 *emprego e ao empreendedorismo, mas sem considerar estas áreas como*  
803 *prioritárias com verbas devidamente consignadas, com uma equipa devidamente*  
804 *criada para o efeito, traçando objetivos anuais, exigindo responsabilização,*  
805 *podemos continuar a encher a boca com frases bonitas mas nunca obteremos*  
806 *resultados.*

807 *Sem tentar esmiuçar este Orçamento no que ele aponta para a cultura, para o*  
808 *ensino e educação, para o turismo etc, porque não existem projetos ou ideias fora*  
809 *do trivial das autarquias em estagnação, referimos apenas dois apontamentos:*

810 *Programação - Justificação para a resolução das condições péssimas e indignas*  
811 *dos locais onde trabalham os funcionários municipais, do que conhecemos estão*  
812 *ao nível da Índia ou da América Latina, veja-se o que se passa nas oficinas*  
813 *municipais, continuamos a adiar um grande problema, é uma necessidade*  
814 *simples e de económica resolução.*

815 *Orçamento Participativo – No ano passado com uma verba inscrita de 10.000,00*  
816 *euros, não houve. Este ano vamos estudar a maneira de perguntar, questionar*  
817 *aos gouveenses como aplicar, como participar no orçamento que devia ser*  
818 *participativo, mas que de participativo, na nossa visão, nada tem.*

819 *Assim, pelas nossas conclusões retiradas logo na primeira leitura do Orçamento*  
820 *para 2015, espelhadas na introdução, nunca poderíamos votar favoravelmente*  
821 *este orçamento, até porque a maioria PSD/CSD não quer o apoio dos*  
822 *Vereadores do PS. Se o nosso voto fosse necessário, tinham, como se faz nas*  
823 *Câmaras onde existe o debate democrático, solicitado o nosso contributo. O*  
824 *nosso voto é a abstenção. A forma de voto pela abstenção é a de*  
825 *desresponsabilização pelo caminho primeiro que a maioria tem seguido ao longo*  
826 *destes treze anos de governo na Câmara de Gouveia.*

827 *Os Vereadores do Partido Socialista”*

828 *Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que essa é a posição dos*  
829 *Vereadores do Partido Socialista, não é a posição da maioria no Executivo. Em*  
830 *relação às instalações, não corresponde à verdade, pois como sabe, através do*  
831 *SAMA, isso vai ser feito, está no Orçamento.*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

832 Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que se quer aproveitar  
833 o SAMA já devia ter mudado os funcionários e depois fazia-se a remodelação de  
834 fundo, posteriormente. Às vezes parece que, por alguma influência professoral do  
835 antigo Presidente da Câmara, as coisas mantêm-se. Entende, porque foram os  
836 Vereadores do PS a colocar o assunto, que o deviam fazer, mas já se arrependeu  
837 de levantar aqui os problemas.

838 Retomou a palavra o Senhor Presidente dizendo que o Senhor Vereador acabou  
839 de dizer coisas, mais uma vez, que não têm nada a ver com a realidade, mas  
840 com a humildade democrática de cada um, nós cá percorremos o nosso trabalho  
841 em prol dos gouveenses e em prol também dos funcionários. E vamos fazê-lo,  
842 como muito brevemente poderá verificar e, nessa altura, até o convidarei a vir  
843 para analisar as obras. Relativamente à participação dos Senhores Vereadores  
844 do Partido Socialista que a maioria menosprezou na elaboração do Orçamento,  
845 os Senhores vão ser chamados pois já pediu esse contributo, porquanto vão  
846 receber por mail a documentação relativa ao Plano Estratégico da CIM, que foi  
847 aprovado dia 14 de outubro. O atraso é da própria Comunidade não é da Câmara  
848 de Gouveia e está a pedir a ajuda de todos relativamente ao Plano de Ação que  
849 vai concretizar esse Plano Estratégico. Portanto, não fale na questão de que não  
850 há participação democrática. Se há uma participação democrática numa altura  
851 tão importante é nesse momento do Plano Estratégico e do Plano de Ação.

852 Esclarecido o assunto, o Senhor Presidente colocou à votação a **Proposta de**  
853 **Orçamento e Grandes Opções do Plano (PPI e Atividades Mais Relevantes)**  
854 **da Câmara Municipal de Gouveia, para o ano de 2015**, tendo os respetivos  
855 documentos sido aprovados, por maioria e, em minuta de modo a produzir efeitos  
856 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
857 setembro, com três abstenções dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido  
858 Socialista e com quatro votos a favor por parte do Senhor Presidente da Câmara  
859 e dos Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD-CDS/PP.

860 Mais se deliberou, nos termos do n.º 1 do art.º 45.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de  
861 setembro, apresentar ao órgão deliberativo, até 31 de outubro, a proposta de  
862 orçamento municipal aprovada.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

863 - - - 5.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO  
864 MUNICÍPIO DE GOUVEIA NO CONSÓRCIO PARA A ECONOMIA CÍVICA EM  
865 PORTUGAL:- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta proposta  
866 tem a ver com uma plataforma que está a ser criada em Portugal em que o  
867 Município de Gouveia foi convidado a participar, sem custos para o Município e  
868 que tem a ver com determinadas atividades e Instituições, nomeadamente, com a  
869 Santa Casa da Misericórdia do Porto. Entretanto juntaram-se outras Instituições,  
870 como aquelas que estão referidas na proposta. Esta é uma estrutura que  
871 pretende candidatar-se à aplicação de verbas que estão previstas no Fundo que o  
872 Governo criou de apoio na área social e na área do empreendedorismo e são 150  
873 milhões de euros que o Governo dispõe no novo Quadro Comunitário e este  
874 Fundo vai servir precisamente para intervenção em termos de apoio a  
875 empresários e a empreendedores que queiram lançar-se no âmbito do  
876 empreendedorismo com um programa e com apoio financeiro com características  
877 únicas. O empresário que queira candidatar-se a estes apoios, na fase inicial do  
878 apoio, receberá o apoio financeiro que for necessário para o arranque, desde que  
879 o seu projeto seja aprovado, sem qualquer custo, começando apenas a contribuir  
880 e a devolver, porque este Quadro Comunitário, no âmbito destes Apoios ao  
881 Empreendedorismo têm objetivos de resultado. Não são financiamentos a fundo  
882 perdido, mas são financiamentos em que haverá retorno do apoio, mas em  
883 condições únicas, nomeadamente, em termos de taxa de juro, que em muitos  
884 casos não existirá por ser apoio comunitário. E, portanto, ao contrário do que  
885 antes se verificava, em que o apoio não existia ou era diminuto, esta é uma forma  
886 que se pretende criar em Portugal para estes apoios, nomeadamente no âmbito  
887 do empreendedorismo sobretudo aos mais jovens e é nesse sentido que o  
888 Município de Gouveia se pretende associar a este consórcio para poder, em  
889 Gouveia, ser aproveitado, nomeadamente, pelos jovens.

890 Usou da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que tinha receio  
891 que isto fosse mais uma adesão como a do Guarda Digital e pretendia saber  
892 quais são os custos imediatos para o Município, ao que o Senhor Presidente  
893 respondeu que não tem custos nenhuns para o Município.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

894 *“Assim, considerando o Plano de Ação desenvolvido por uma equipa de trabalho*  
895 *avalizada pela experiência acumulada no quadro do BIS – Banco de Inovação*  
896 *Social, tendo em vista a criação de um consórcio para desenvolver um Programa*  
897 *para a Economia Cívica em Portugal (2014-2020);*  
898 *Considerando que este Consórcio tem como objetivo preparar uma proposta para*  
899 *ser apresentada ao Concurso que será lançado para a gestão dos fundos*  
900 *disponibilizados pelo Fundo “Portugal Inovação Social”;*  
901 *Considerando que este Plano visa explorar várias vias de financiamento, para*  
902 *além dos fundos disponibilizados pelas várias linhas do Fundo “Portugal Inovação*  
903 *Social”, para a criação das infraestruturas necessárias ao desenvolvimento de um*  
904 *mercado para o investimento social, o apoio ao empreendedorismo e à inovação*  
905 *social no sentido da criação de uma economia social inovadora e sustentável;*  
906 *Considerando que o Consórcio de parceiros para a Economia Cívica tem como*  
907 *objetivo implementar um Programa para o desenvolvimento da Economia Cívica a*  
908 *nível local, nomeadamente: configurar soluções inovadoras e sustentáveis para*  
909 *os desafios, problemas e necessidades locais; apoiar a transformação e*  
910 *modernização das atuais entidades/instituições que oferecem respostas às*  
911 *problemáticas sociais locais; apoiar a criação de novas entidades/empresas que*  
912 *possam contribuir para a produção/prestação de bens e serviços públicos; apoiar*  
913 *a configuração de novas medidas de políticas públicas locais;*  
914 *Considerando que serão os membros deste Consórcio: Fundação para a*  
915 *Economia Cívica Portugal, Banco Português de Gestão (Grupo Fundação*  
916 *Oriente), Santa Casa da Misericórdia do Porto, Universidade de Lisboa, Câmara*  
917 *Municipal do Fundão, Câmara Municipal de Gondomar, Câmara Municipal de Vila*  
918 *Real, EuropeLab (Young Foundation);*  
919 *Considerando que os acordos institucionais assim como as funções, direitos e*  
920 *deveres dos parceiros serão regulados num Acordo a ser assinado por todos os*  
921 *parceiros em data a fixar;*  
922 *Considerando que, a integrar este Consórcio, o Município de Gouveia será*  
923 *membro fundador da Rede, juntamente com outros Municípios que já*  
924 *manifestaram o seu interesse em fazer parte deste projeto, será o ponto de*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

925 *contacto para a identificação de potenciais recetores de investimento e acolherá*  
926 *atividades de capacitação (Aceleradores, Social Impact Bonds, Hubs, Start ups e*  
927 *incubadoras de transição);*

928 *Considerando que um representante do Município terá assento no Comité de*  
929 *Investimento que será criado;*

930 *Delibera a Câmara, por maioria, com três abstenções por parte dos Senhores*  
931 *Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e com quatro votos a favor por parte do*  
932 *Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD-*  
933 *CDS/PP e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º*  
934 *3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a intenção do*  
935 *Município de Gouveia em integrar, como membro Fundador, o Consórcio para a*  
936 *Economia Cívica em Portugal.”*

937 **- - - 5.4) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALIENAÇÃO DO**  
938 **LOTE N.º 1 NA ZONA INDUSTRIAL DAS AMARANTES:-** Usou da palavra o  
939 Senhor Presidente referindo que a alienação do Lote n.º 1 já foi aprovada na  
940 reunião de Câmara de 12 de fevereiro de 2014, foi efetuado o registo do  
941 Loteamento e agora é se poder realizar a respetiva escritura.

942 Usou da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que na altura se  
943 abstiveram com a devida justificação. Mantendo-se essas preocupações e  
944 considerandos, manter-se-á, naturalmente, a mesma votação e, como tal, os  
945 Vereadores do Partido Socialista vão abster-se.

946 *“Posto isto e considerando que a proposta de aquisição do requerente se*  
947 *enquadra nas condições e preceitos previstos no Regulamento da Zona Industrial*  
948 *das Amarantes, aprovado por deliberação da Câmara Municipal do dia 10 de*  
949 *dezembro de 2012;*

950 *Considerando que a proposta foi objeto de apreciação e decisão por deliberação*  
951 *da reunião da Câmara Municipal do dia 12 de fevereiro de 2014, no sentido da*  
952 *alienação do lote n.º1, pelo valor de €1.930,00;*

953 *Considerando que foi concluído o processo de registo na Conservatória do*  
954 *Registo Predial de Gouveia do Loteamento Industrial das Amarantes, pelo que se*  
955 *encontram reunidas as condições para a outorga da escritura de compra e venda;*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

956 *Delibera a Câmara, por maioria, com três abstenções por parte dos Senhores*  
957 *Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e com quatro votos a favor por parte do*  
958 *Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD-*  
959 *CDS/PP e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º*  
960 *3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte:*

- 961 *1. Dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara para representar o Município*  
962 *de Gouveia na outorga da escritura de compra e venda;*
- 963 *2. Que sejam referidos na escritura os prazos máximos para início e*  
964 *conclusão das construções a erigir, respetivamente em 1 ano e 2 anos,*  
965 *conforme deliberação da reunião da Câmara Municipal do dia 12 de*  
966 *fevereiro de 2014;*
- 967 *3. Isentar o requerente da prestação da caução, prevista no artigo 14.º do*  
968 *Regulamento da Zona Industrial das Amarantes, relativamente à realização*  
969 *de alterações e ou eventuais reparações nas infraestruturas do domínio*  
970 *público, tendo esta isenção por base o estabelecido no n.º 3 do artigo 14.º*  
971 *do referido Regulamento;*
- 972 *4. Que sejam referidas na Escritura de Compra e Venda, as condicionantes*  
973 *regulamentares consignadas no Regulamento da Zona Industrial das*  
974 *Amarantes, designadamente:*
  - 975 *- Artigo 17.º - Transmissão do Lote;*
  - 976 *- Artigo 18.º - Cedência de Lote e Instalações;*
  - 977 *- Artigo 19.º - Sanções;*
  - 978 *- Artigo 20.º - Utilização;*
  - 979 *-Artigo 22.º - Início e Conclusão da Construção;*
  - 980 *-Artigo 24.º Prazo de Início de Atividade.”*

981 **- - - 5.5) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE**  
982 **CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A UNIÃO**  
983 **DE FREGUESIAS DE RIO TORTO E LAGARINHOS:-** Usou da palavra o Senhor  
984 Presidente referindo que com esta proposta se pretende efetuar a celebração de  
985 um contrato de comodato tendo em vista a cedência da escola do 1.º Ciclo da  
986 freguesia de Rio Torto que se encontra desativada, em que a Junta de Freguesia





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

987 manifestou intenção, na sua gestão, para o desenvolvimento de ações na área  
988 social e de dinamização empresarial.

989 Usou da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que, sem  
990 saberem quais são as atividades, concordam com esta cedência. E concordam  
991 porque se trata de uma entidade credível que vai ficar com as instalações. É  
992 assim que deve funcionar. É uma transmissão de um espaço que deixa de  
993 pertencer ao Município para passar para uma Junta de Freguesia que o vai utilizar  
994 certamente com fins proveitosos e úteis para aquela União de Freguesias,  
995 concorda que deve ser a Junta de Freguesia a entidade que deve assumir a  
996 cedência, mesmo sem saberem o que se vai lá desenvolver. Ao contrário do que  
997 acontece com a cedência de muitos espaços que são para os Clubes de  
998 Caçadores e que não deixa de ser um bar e um local para reuniões e isto pode  
999 funcionar de uma maneira diferente. Daí o aval dos Vereadores do Partido  
1000 Socialista, o contributo até para colaborar em caso futuros na cedência de  
1001 terrenos, de espaços às Juntas de Freguesia ou a entidades com credibilidade  
1002 que é essa intenção e por isso votam favoravelmente.

1003 *“Considerando que:*

1004 *O Município de Gouveia é proprietário do imóvel inscrito sob o artigo matricial 480*  
1005 *da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos;*

1006 *O referido imóvel está devoluto na sequência da desativação da Escola do Ensino*  
1007 *Básico de Rio Torto;*

1008 *A Junta de Freguesia da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos*  
1009 *manifestou o interesse na gestão do imóvel com finalidades sociais e de*  
1010 *dinamização empresarial da Freguesia.*

1011 *Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta de modo a produzir efeitos*  
1012 *imediatos de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de*  
1013 *setembro, ao abrigo da alínea ee) do n.º 1 do art.º 33.º do citado diploma legal,*  
1014 *autorizar a celebração de um contrato de comodato com a União de Freguesias*  
1015 *de Rio Torto e Lagarinhos, nos termos da minuta que se encontra anexa à*  
1016 *presente Ata e dela fica a fazer parte integrante, com o objetivo de ceder as*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1017 referidas instalações para o desenvolvimento de atividades sociais e de  
1018 dinamização empresarial.”

1019 - - - - 5.6) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE EMISSÃO DE  
1020 PARECER PRÉVIO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE AQUISIÇÃO  
1021 DE SERVIÇOS, APÓS INSTRUÇÃO DO PROCEDIMENTO, DE ACORDO COM  
1022 AS REGRAS DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, PARA:  
1023 **“AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A CONCEPTUALIZAÇÃO E**  
1024 **IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO TURÍSTICO “SERRA DA ESTRELA POR**  
1025 **GOUVEIA”**”:- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que se trata de

1026 uma candidatura que foi efetuada no âmbito do PROVERE de concretizar a  
1027 criação de uma Rede na zona da Serra, na parte do concelho de Gouveia, pondo  
1028 a descoberto alguns dos pontos mais interessantes em termos monumentais e  
1029 outros desta área. É uma rota que vai beneficiar já da construção do Caminho  
1030 Natural.

1031 Usou da palavra a Senhora Vereadora Zulmira Pais referindo que tinha algumas  
1032 dúvidas em relação a este processo, pois acha que neste procedimento existe  
1033 uma fusão do Projeto “Gouveia Pelos Sentidos”, com o Projeto “Serra da Estrela  
1034 por Gouveia”, aquilo que se diz é que vamos contratar a aquisição de serviços  
1035 para “... *proceder à divulgação do seu património natural, cultural, paisagístico do*  
1036 *concelho de Gouveia*” e depois ao mesmo tempo fazer ações de divulgação.

1037 Interveio o Senhor Vice Presidente referindo que muitas vezes o conteúdo dos  
1038 cadernos de encargos e as propostas se cruzam.

1039 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Zulmira Pais referindo que a  
1040 ideia com que fica, até por tudo aquilo que já aprovaram ao nível de orçamento,  
1041 em relação ao Programa “Gouveia Pelos Sentidos”, é que já vão em 20.700,00  
1042 euros e aqui ainda não estão contabilizados os montantes pagos à Vivaventura  
1043 pelos serviços que prestou neste âmbito, portanto falamos em muito mais do que  
1044 20.700,00 euros e agora estamos a falar de mais 30.000,00 euros por um trabalho  
1045 que, de alguma forma, já está feito, dado que na última reunião de Câmara o  
1046 Senhor Presidente informou que já estava feita a compilação de toda a  
1047 informação, tendo sido elaborado um livro que entretanto iria ser entregue. Esse



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1048 livro contempla ao fim ao cabo uma junção de informação a todos estes níveis, a  
1049 nível paisagístico, gastronómico, etc. A ideia com que fica, é que já há algum  
1050 trabalho que está feito se atenderem à justificação que lhes é dada na proposta.  
1051 Por outro lado – prosseguiu – outros dos considerandos da proposta refere que  
1052 “... essas ações de divulgação exigem meios humanos e técnicos específicos de  
1053 que o Município de Gouveia não dispõe ...” No entanto, ao analisar a Estrutura do  
1054 Mapa de Pessoal verificou que não corresponde à verdade, pois há bastantes  
1055 técnicos na Câmara que provavelmente se podem enquadrar e executar estes  
1056 serviços, independentemente do trabalho que se pretende fazer seja diferente do  
1057 Programa “Gouveia Pelos Sentidos”. Ora, citando Gabinetes que no seu entender  
1058 têm relacionamento com aquilo que se pretende: um Gabinete de Comunicação  
1059 que dispõe de 1 Técnico Superior e 1 Assistente Técnico; um Gabinete de  
1060 Informática e Telecomunicações que tem 2 Técnicos de Informática; depois  
1061 passando para a parte do Setor do Turismo, Lazer, Desporto e Cultura, tem 7  
1062 Técnicos Superiores. Depois ainda podemos ir ao Gabinete de Planeamento  
1063 Urbanístico, Estudos e Projetos, com mais 2 Técnicos Superiores. De facto não é  
1064 realmente por falta de pessoal que não se consegue pôr este projeto em prática e  
1065 a Câmara vai despende mais 30.000,00 euros para fazer um trabalho que, de  
1066 alguma forma, já está praticamente feito. Se lhe disser que vai ser criada uma  
1067 Rota diferente, se calhar essa Rota é diferente, mas já tem a informação, não  
1068 precisa de estar a compilar informação para criar essa Rota, porque à partida no  
1069 Gouveia Pelos Sentidos já compilou essa informação toda que necessita e que  
1070 agora pode utilizar para este novo Projeto.

1071 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que ela pode cruzar-se  
1072 apenas na questão paisagística, mas não tem nada a ver com o Programa  
1073 “Gouveia Pelos Sentidos”. Este desenho desta Rota foi criada e apresentada na  
1074 mesma altura. Fazia parte das candidaturas que foram apresentadas ao  
1075 PROVERE que incluía o “Gouveia Pelos Sentidos” e o “Serra da Estrela por  
1076 Gouveia”. Este até já teve dois procedimentos anulados por não haver  
1077 concorrentes ao concurso. Depois houve aqui uns períodos em que não havia



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1078 fundo disponíveis para lançar o concurso, no entanto, agora temos que avançar  
1079 até dezembro, pois caso contrário, perdemos os 85% da candidatura.

1080 O que está em causa nesta Rota é mesmo a Serra da Estrela por Gouveia, onde  
1081 vamos traçar um perímetro, entrando um bocadinho no concelho de Manteigas  
1082 que é a ligação do Covão da Ponte até ao Mondeguinho, fechando depois EN  
1083 232, entrando no circuito gouveense, continuando por Nabais e Folgosinho até ao  
1084 Caminho Natural que vai fechar a Serra. Daí o nome de “Serra da Estrela por  
1085 Gouveia”. Esta Rota contempla todos os pontos como a Cabeça do Velho, o  
1086 Mondeguinho, a Cabeça do Faraó, em Folgosinho, locais onde é permitido fazer  
1087 quer a pé, quer de bicicleta, quer de automóvel. Trata-se de uma Rota que é  
1088 possível para estes meios. Em cada local é preciso fazer um levantamento de  
1089 fotografia, de georeferenciação e descrição do que se passa, para depois na  
1090 georeferenciação se colocar toda a descrição dessa parte. Pode-se cruzar na  
1091 parte paisagística com o “Gouveia Pelos Sentidos”, porque podem existir coisas  
1092 comuns, mas o resto não.

1093 Interveio a Senhora Vereadora Zulmira Pais não concordando com essa  
1094 explicação, cruza-se e muito, pois se o “Gouveia Pelos Sentidos” acaba por ser  
1095 um compilar de informações a todos os níveis do concelho e cruza-se de alguma  
1096 forma

1097 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que o “Gouveia pelos Sentidos”  
1098 para além de ser no concelho, engloba parte da Serra, mas não é tudo, o  
1099 “Gouveia Pelos Sentidos” tem uma outra filosofia, como os sabores e tem também  
1100 a parte do olfato.

1101 Interveio novamente a Senhora Vereadora Zulmira Pais referindo que esse  
1102 levantamento a nível paisagístico já está feito, caso contrário, a Rota que foi  
1103 definida para o “Gouveia Pelos Sentidos” não está bem definida.

1104 Retorquiu o Senhor Vice Presidente dizendo que tem alguns que se cruzam e  
1105 outros que não se cruzam.

1106 Respondeu a Senhora Vereadora Zulmira Pais dizendo que certamente há-de  
1107 haver muitos que se cruzam.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1108 Retorquiu o Senhor Vice Presidente referindo que com a georeferenciação é  
1109 preciso criar uma plataforma para incluir isto, é preciso conceber quer o mapa,  
1110 imprimi-lo e os custos que estão aqui associados é relativamente a isto, porque  
1111 em termos de custos com o pessoal isto tem muito pouco. Agora na conceção, na  
1112 georreferenciação e na adaptação a uma plataforma que tem que se adquirir, a  
1113 conceção dos mapas de Rota, mais os folhetos de divulgação da própria Rota aí é  
1114 que se refletem os custos.

1115 Questionou a Senhor Vereadora Zulmira Pais se isso não podia ser feito pelos  
1116 funcionários da Câmara.

1117 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que se pudesse ser feito pelos  
1118 funcionários com certeza que não se adquiriam os serviços. Agora não existe  
1119 neste momento disponibilidade para isto.

1120 Usou da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que uma Câmara  
1121 tem que ter visão, tem que ter uma estratégia, depois a missão que é  
1122 desenvolvida pelos meios humanos. E o Senhor Vice Presidente pelo que está a  
1123 explicar sabe o que quer com esta proposta. Ele entendeu perfeitamente o que o  
1124 Senhor Vice Presidente esteve a dizer, que sabe o que quer, melhor do que o  
1125 Senhor Vice Presidente aqui dentro da Câmara se calhar não há ninguém que  
1126 saiba o que quer com esta proposta.

1127 Mas não respondeu à questão que a Senhora Vereadora Zulmira Pais colocou  
1128 relativamente à falta de pessoal, ao referir na proposta que “...*exigem meios*  
1129 *humanos e técnicos específicos de que o Município de Gouveia não dispõe*”. E  
1130 sabe porque é que não dispõe? Porque existem funcionários que os põem na  
1131 prateleira e que são técnicos realmente com formação especializada e que não os  
1132 querem utilizar, que os marginalizaram politicamente! E isso é uma injustiça que  
1133 se faz às pessoas, que têm que ter opções e os Senhores estão a fazer isso a  
1134 muitas pessoas aqui, têm que os aproveitar! Têm tantos técnicos na Câmara,  
1135 então o pessoal da ex-DLCG está a fazer o quê? A preencher questionários? É  
1136 que com tantos técnicos superiores na Câmara tem que haver alguém para saber  
1137 fazer isto, saber atrair as pessoas, o turismo por Gouveia, são eles que conhecem  
1138 o concelho melhor do que esses técnicos que querem trazer para aqui, pois são



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1139 eles que conhecem a Cabeça do Velho ou a Cabeça do Faraó, o Museu da Arte  
1140 Sacra em Vinhó, o Museu da Fundação D. Laura dos Santos, em Moimenta da  
1141 Serra, conhecem todo o espaço envolvente ao concelho de Gouveia, melhor do  
1142 que essa equipa que vem aí e que vai levar 30.000,00 euros.

1143 Interveio o Senhor Vice Presidente concordando com o Senhor Vereador  
1144 Armando Almeida quando diz que “conhecem”, agora fazer todo o trabalho gráfico  
1145 e de conceção é que não.

1146 Quem é que lhe disse que não sabem? Pessoas com formação acrescida, com  
1147 Mestrado, a trabalharem em Doutoramentos nessa área, não sabem? –  
1148 Perguntou o Senhor Vereador Armando Almeida. Acrescentou ainda que para  
1149 encerrar uma empresa contratualizam-se os serviços, para o Programa “Gouveia  
1150 Pelos Sentidos” contratualizam-se serviços, para o Programa “Serra da Estrela  
1151 por Gouveia” contratualizam-se mais serviços. O que é que estão aqui a fazer as  
1152 pessoas?

1153 Estão a cumprir a sua função e a sua missão. – Respondeu o Senhor Vice  
1154 Presidente.

1155 Retomou a palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que lhes estão  
1156 a tirar uma coisa muito importante que é o gozo de trabalhar para a Câmara. Já  
1157 lhes perguntou se querem fazer este trabalho? Pois os técnicos superiores  
1158 querem fazer isso, deem-lhe essa oportunidade e não dão porque preferem dar  
1159 os tais 30.000,00 euros a estas empresas. Por isso os Vereadores do Partido  
1160 Socialista votam contra esta proposta, porque entendem que a Câmara Municipal  
1161 tem Técnicos Superiores suficientes e competentes para desenvolver este serviço  
1162 e elaborar esta proposta.

1163 Retorquiu o Senhor Vice Presidente dizendo que daquilo que conhece e do que é  
1164 necessário para este procedimento, pode dizer-lhe que tem Técnicos suficientes  
1165 para fazer o levantamento, outra coisa é a conceção e a execução. Que lhe  
1166 garante que o Município de Gouveia não tem competência técnica neste momento  
1167 para o fazer.

1168 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que  
1169 ainda há bem pouco tempo, aqui em reunião de Câmara se fartou de elogiar um



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1170 técnico, que se encontra a gerir a massa falida da empresa, quando lhe perguntou  
1171 qual a justificação do seu vencimento e o Senhor Vice Presidente disse até que  
1172 faz isto, faz aquilo, é uma pessoa competentíssima naquela área, mas noutras  
1173 áreas, se vir bem, tem gente muito competente, deem-lhe oportunidade.

1174 Retorquiu o Senhor Vice Presidente concordando e sabe reconhecer competência  
1175 a quem a tem também, mas também sei reconhecer a incompetência a quem a  
1176 tem.

1177 Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que não há ninguém  
1178 incompetente, é preciso é motivar as pessoas.

1179 Retorquiu o Senhor Vice Presidente reforçando que há muita gente incompetente  
1180 na Câmara.

1181 Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida dirigindo-se ao Senhor Vice  
1182 Presidente referindo que, de relações interpessoais, há aí muito a aprofundar e a  
1183 aprender também.

1184 *“Considerando que é da competência do Município de Gouveia, proceder à divulgação do*  
1185 *seu património natural, cultural, paisagístico do concelho de Gouveia;*

1186 *Considerando que essas ações de divulgação exigem meios humanos e técnicos*  
1187 *específicos de que o Município de Gouveia não dispõe, o que condiciona a*  
1188 *obrigatoriedade de contratação de firma de especialidade, para o efeito.*

1189 *Considerando que Orçamento Geral de Estado de 2014 estabelece regras*  
1190 *limitativas, no âmbito da contratação pública, designadamente quanto a contratos*  
1191 *de aquisição de serviços que venham a celebrar-se ou renovar-se em 2014, com*  
1192 *idêntico objeto e a mesma contraparte;*

1193 *Considerando que a premissa anterior se encontra plasmada no artigo 73.º da Lei*  
1194 *n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro, por força do articulado do artigo 33.º da Lei*  
1195 *atrás citada, e que de acordo com o previsto n.º 11.º do mesmo artigo é exigível a*  
1196 *emissão de parecer prévio do órgão executivo;*

1197 *Considerando que se encontram salvaguardadas as condições:*

1198 a) *Verificação do disposto no n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27*  
1199 *de fevereiro, alterada pelas Leis n.ºs 64/2008, de 31 de dezembro, 3-*  
1200 *B/2010, de 28 de abril, 34/2010, de 2 de setembro, 55-A/2010, de 31 de*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1201 dezembro, e 64-B/2011, de 30 de dezembro e pela Lei n.º. 66-B/2012, de  
1202 31 de Dezembro, da inexistência de pessoal em situação de mobilidade  
1203 especial apto para o desempenho das funções subjacentes à contratação  
1204 em causa, cujo procedimento é definido por portaria prevista nos termos do  
1205 diploma que institui o sistema de requalificação de trabalhadores em  
1206 funções públicas;

1207 b) Declaração de cabimento orçamental emitida pelo Setor de Contabilidade  
1208 que se anexa à presente Ata e dela fica a fazer integrante;

1209 c) Verificação do cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 73.º da Lei n.º  
1210 83-C/2013, de 31 de Dezembro.

1211 *Delibera a Câmara, por maioria, com três votos contra dos Senhores Vereadores*  
1212 *eleitos pelo Partido Socialista e com quatro votos favor por parte do Senhor*  
1213 *Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD-CDS/PP*  
1214 *e, em minuta de modo a produzir efeitos imediatos de acordo com o n.º 3 do*  
1215 *artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação da*  
1216 *presente intenção e consequente emissão de parecer favorável para a*  
1217 ***“Aquisição de Serviços para a Conceptualização e Implementação do***  
1218 ***Projeto Turístico “Serra da Estrela por Gouveia”.***

### 1219 6. OBRAS

1220 - - - - **6.1) EMISSÃO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE:-** De António José Rocha da  
1221 Silva e irmãos, contribuinte n.º 112159044, residente na Rua Dr. António Borges  
1222 n.º 83, freguesia de Vila Nova de Tazem, Concelho de Vila Nova de Gaia, vem na  
1223 qualidade de proprietário, requerer, nos termos do n.º 4, do art.º 6.º do Decreto-  
1224 Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-  
1225 Lei n.º 26/2010, de 30 de março, a emissão de certidão de destaque de uma  
1226 parcela de terreno com a área de 1.888,00 metros quadrados, sita no lugar de  
1227 “Avenida João Paulo II”, na Freguesia de Vila Nova de Tazem, concelho de  
1228 Gouveia, a destacar do prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo n.º  
1229 2174 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Gouveia sob o n.º  
1230 1721/20000113.- **Deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável de**  
1231 **acordo com a informação dos Serviços Técnicos e, consequentemente,**





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1232 autorizar a emissão da respetiva certidão de destaque, nos termos do n.º 4  
1233 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro.

1234 Esta deliberação foi aprovada em minuta de modo a produzir efeitos imediatos, de  
1235 acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

1236 A Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva não participou na votação deste  
1237 assunto, nos termos do n.º 6 do art.º 55.º do citado diploma legal.

1238 - - - - **6.2) APROVAÇÃO DOS SEGUINTE PROJÉTOS DE OBRAS:**

1239 **6.2.1) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**  
1240 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**  
1241 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**  
1242 **setembro, proceder à aprovação dos seguintes Projetos de Arquitetura, nos**  
1243 **termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de**

1244 **dezembro:-** De António Joaquim Pinto de Sousa, de São Paio, para  
1245 Reconstrução e Ampliação de Habitação – Alteração ao Projeto Inicial; De  
1246 Associação de Beneficência Popular de Gouveia, de Gouveia, para Construção  
1247 de Pavilhão Polivalente; De Cabeça de Casal da Herança de Deolinda J. Martins  
1248 Tentes, de Folgosinho, para Construção de Garagem/Arrumos; De Daniel da Cruz  
1249 Direito, de União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, para Construção de  
1250 Habitação; De Lídia Lopes Ventura, de Vila Cortês da Serra, para Reconstrução e  
1251 Alteração de Cobertura; De Sandra Marina Morgado Prata, de União das  
1252 Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra, para Construção de Habitação –  
1253 Alteração ao Projeto Inicial.

1254 **6.2.2) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**  
1255 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**  
1256 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**  
1257 **setembro, proceder à aprovação dos seguintes Projetos de Especialidades,**  
1258 **nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16**

1259 **de dezembro:-** De Comissão de Melhoramentos de Figueiró da Serra, de União  
1260 das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra, para Construção de Lar de Idosos;  
1261 De José Henriques Ferrão de Almeida Caramelo, de União das Freguesias de  
1262 Melo e Nabais, para Alteração e Ampliação de Habitação; De Maria de Lurdes



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1263 Perfeito, de União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, para  
1264 Construção de Picadeiro e Edifício de Apoio; De Maria Odete Figueiredo Lopes,  
1265 de União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, para Alteração de Escada de  
1266 Acesso à Habitação.

### 1267 7. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

1268 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **203**, referente ao dia  
1269 vinte e dois de outubro, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos:  
1270 **Em Operações Orçamentais** – Um milhão, quatrocentos e sessenta e seis mil,  
1271 duzentos e oitenta e um euros e dois cêntimos (**€1.466.281,02**); **Em Documentos**  
1272 – Oitenta e sete mil e trinta e nove euros e setenta e um cêntimos (**€87.039,71**).

1273 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de  
1274 despesas a que se referem as requisições números **1665 a 1894**, bem como os  
1275 pagamentos no montante de cento e sessenta e quatro mil, duzentos e trinta e um  
1276 euros e vinte e um cêntimos (**€164.231,21**) a que se referem as Ordens de  
1277 Pagamento números 3290, 3447, 3480,3557, 3829, 4075, 4076, 4090 a 4111,  
1278 4114, 4116, 4118 a 4121, 4123, 4128, 4131, 4136, 4137, 4142, 4143, 4149, 4156,  
1279 4161, 4166 a 4168, 4170, 4173 a 4177, 4179 a 4212, 4214 a 4236 e 4239.

### 1280 8. PRESENÇA DE PÚBLICO

1281 - - - - Não se verificou a presença de público.

1282 - - - - E não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada  
1283 encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual para constar  
1284 se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1 do Art.º 57.º da Lei 75/2013, de 12  
1285 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos  
1286 do n.º 2 do mesmo artigo.

1287

1288 **A Chefe de Divisão**

1289

1290

1291 **A Câmara Municipal**

1292

1293



## **CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305